

**Esboço das
Mensagens do Treinamento de Tempo-Integral
no Período da Primavera de 2007**

TEMA GERAL: OS CRENTES

Mensagem Vinte e Um

Seu Passado, Presente e Futuro — Destinados para serem Abençoados

Leitura Bíblica: Ef 1:3-6; 1Pe 1:2; Rm 8:29; At 20:24; 2Tm 4:5

- I. Como crentes, temos uma história eterna, pois nossa história começou na eternidade passada; a história do Deus Triúno eterno é a nossa história, e, na eternidade passada, fomos destinados para sermos abençoados:**
- A. Deus, na eternidade passada, concebeu uma economia eterna, e o conteúdo da economia de Deus é um romance entre Deus e Seu povo escolhido; no começo da Bíblia, há um Deus sozinho, o Deus “solteiro”, e no final está o Deus “casado”, o Deus incorporado, a Nova Jerusalém — Ef 3:9; 1Tm 1:3-6; Jr 31:3; Gn 1:1, 26; 2:18; Is 54:5; Ap 19:7-8; 21:2, 9-10.
 - B. Desde os dias da eternidade, o Deus Triúno preparava-Se para, saindo da eternidade, entrar no tempo, por meio da encarnação, a fim de “cortejar” Seus escolhidos com Seu amor em Sua redenção judicial, de maneira que eles pudessem ser Sua noiva, amando-O com o amor Dele, por meio de Sua salvação orgânica — Mq 5:2; Jo 3:16; 2Co 5:14-15; 11:2:
 - 1. “Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí.” — Jr 31:3.
 - 2. “Atraí-os com cordas humanas, com laços de amor” — Os 11:4.
 - 3. “Atraí-me e correremos após ti” — Ct 1:4a.
 - 4. Dizemos que o amor do nosso Rei é para nós *melhor* do que o vinho; Ele responde ao nosso amor dizendo que nosso amor por Ele é *muito melhor* do que o vinho; isso mostra que, embora apreciemos o amor do Senhor, não podemos compreender quão precioso é Seu amor para conosco; mesmo ao nos amar, Ele tem a primazia — Ct 1:2; 4:10; Cl 1:18b; Ap 2:4.
 - C. Em Sua Trindade Divina, Deus realizou um conselho na eternidade passada para determinar sobre a questão crucial da morte de Cristo para se levar a cabo a Sua economia eterna; esse é o Deus “solteiro” tornando-se o Deus encarnado e o Deus redentor, para que Ele pudesse tornar-se o Deus que habita interiormente e o Deus incorporado para o cumprimento pleno de Sua economia eterna de unir-se, mesclar-se e incorporar-se com Seu povo escolhido para Sua glória eterna — At 2:23; 1Pe 1:20; Ap 13:8; Sl 90:1-2; Jo 1:1, 14, 29, 32, 42, 51; 1Co 15:45b; Ap 4:5; 5:6; 21:3, 22; Ef 2:10.
- II. Deus abençoou os crentes em Cristo com as bênçãos espirituais nos lugares celestiais antes da fundação do mundo — Ef 1:3-6:**
- A. *Antes da fundação do mundo* implica o mundo, que é o universo, ter sido fundado para a existência do homem para cumprir o propósito de Deus — Ap 4:11;

Jo 1:3; Zc 12:1; Ec 3:11; Rm 1:20; Sl 19:1-2; At 14:15-17; 17:23-31; Jó 38:1-4; 10:13; Ef 3:9; Ec 1:3-9; cf. Is 40:31.

- B. Deus nos conheceu de antemão na eternidade passada — Rm 8:29; 1Pe 1:2:
1. Conhecer de antemão inclui o sentido de aprovação, apreciação e posse; na eternidade passada Deus nos aprovou, apreciou e possuiu — Jr 1:5; Jo 1:48; cf. 1Co 8:1-3.
 2. Na eternidade passada fomos conhecido de antemão por Deus “segundo o Seu bom prazer, que Ele prepusera em Si mesmo”; o bom prazer de Deus é o que O faz feliz, é o desejo do Seu coração — Ef 1:9.
 3. Na eternidade passada, antes da criação dos céus e da terra, antes do começo do tempo, Deus nos conheceu de antemão, nos escolheu e nos predestinou para sermos conformados à imagem do Seu Filho, para que o Seu Filho fosse o Primogênito entre muitos irmãos — Rm 8:29.
 4. Fomos “eleitos segundo a presciência de Deus Pai, em santificação do Espírito, para a obediência e a aspensão do sangue de Jesus Cristo” — 1Pe 1:2.
- C. Na eternidade passada Deus nos escolheu para sermos santos — para termos Sua natureza divina — de maneira que pudéssemos nos tornar Ele mesmo em natureza, santificados em nosso espírito, alma e corpo para sermos Sua noiva em amor — Ef 1:4; 2Pe 1:4; cf. Ef 5:25-27:
1. Deus nos escolheu em Cristo; fora da esfera de Cristo não é possível ao homem ser escolhido ou abençoado por Deus — 1:4.
 2. Deus nos escolheu porque Ele nos amou, e nos amou sem motivos — Jr 31:3; 1Ts 1:4.
 3. “Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar as fortes, e Deus escolheu as coisas humildes do mundo e as desprezadas, as que não são, para reduzir a nada as que são, a fim de que nenhuma carne se vanglorie diante de Deus” — 1Co 1:27-29 (VR).
 4. Deus nos escolheu por causa da Sua misericórdia em Sua seleção da graça — Rm 9:11, 15-16, 21, 23; 11:4-6.
 5. “Não fostes vós que Me escolhestes a Mim; pelo contrário, Eu vos escolhi a vós outros” — Jo 15:16 (VR).
 6. “Eu sei a quem escolhi” — Jo 13:18 (VR); cf. 2Tm 2:19.
 7. “Quem fará alguma acusação contra os escolhidos de Deus? É Deus quem os justifica” — Rm 8:33.
- D. Na eternidade passada, Deus nos predestinou para a filiação — ter Sua vida divina — para que pudéssemos nos tornar Ele mesmo em vida, vivificados em nosso espírito, alma e corpo para sermos Seus filhos em glória — Ef 1:5; Rm 8:10, 6, 11; Hb 2:10-11:
1. Fomos predestinados e designados para ser a herança de Deus para o Seu desfrute (Ef 1:11, 18), de maneira que pudéssemos herdar Deus como nossa herança para o nosso desfrute (v. 14).
 2. Cristo como a sabedoria de Deus, foi predestinado, pré-designado, pré-ordenado antes das eras para a nossa glória, para que pudéssemos expressá-Lo como Sua obra-prima para exibi-Lo ao universo — 1Co 2:7-10; Ef 2:10

III. Porque Deus na eternidade passada nos conheceu de antemão, nos escolheu e predestinou, temos um destino a cumprir — Jr 1:5; At 20:24; 2Tm 4:5:

- A. Aparentemente, nós cremos em Cristo sem motivo algum, mas a razão de termos crido Nele é que fomos predestinados, marcados de antemão, por Deus Pai — At 13:48; 18:9-11.
- B. Todos temos de perceber que fomos marcados de antemão por Deus para a realização da Sua economia; porque Deus pôs Sua marca em nós, não podemos fugir Dele — Jn 1:3; Jr 23:24; Sl 139:1, 5-12, 16, 23.
- C. Uma vez que fomos pré-marcados, marcados de antemão por Deus na eternidade passada, não temos escolha senão nos dar ao Senhor para Sua restauração e estar fora de nós mesmos, no estímulo do amor constrangedor de Cristo para a vida da igreja — 2Co 5:13-15.
- D. Para cada crente há um caminho, um percurso, predeterminado por Deus para que o crente ande; a responsabilidade de cada crente é buscar seu percurso, andar nele e chegar ao fim — At 20:24; 26:19; 2Tm 4:7; 1Co 9:24; Hb 12:1-2.
- E. Deus quer nos tornar vencedores em Sua restauração, aqueles que terminam seu percurso cumprindo a história divina intrínseca na história humana exterior — At 20:24; Is 45:15; Es 2:7; 4:14-16; 10:3; Ne 2:10; 1Sm 4:3, 21-22; Dn 1:6-8; Ap 2:7, 17; 3:20.

IV. Somos abençoados por Deus segundo a medida da esfera de ação que o Deus que mede todas as coisas demarcou para nós e segundo nossa função no Corpo, que a Cabeça do Corpo nos ordenou — 2Co 10:13, 15; 1Co 12:18; Rm 12:2-3:

- A. A conseqüência de se participar arbitrariamente na obra de Deus, indo além da própria medida, é uma vida inteira de lepra — 2Cr 26:16-21.
- B. A conseqüência de se rebelar contra Deus, não reconhecendo e valorizando a própria medida, é um espírito de rebeldia que abre as portas do Hades — Nm 16:1-4, 8-11, 28-35; cf. Mt 16:18.
- C. Todo obreiro tem uma obra específica que Deus mediu a ele; todo crente tem um caminho no qual Deus quer que ele ande; se você estiver em sua posição legítima, trabalhando em seu serviço legítimo e andando em seu caminho legítimo, conforme foi ordenado por Deus, isso é a maior glória — At 20:24; Jr 1:5-19; Ez 1:1-3; 1Cr 4:10; 1Co 12:18-19, 24.